

AUMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL: ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA DE DESAFIOS E PERSPECTIVA

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

BATISTA; MATHEUS NERES¹, JÚNIOR; JOEL ALVES DE SOUSA², CARVALHO; LANNA DO CARMO³, VELOSO; ELIANA ALMEIDA NAVES⁴, DIAS; KAROLINE DORNELES⁵, GONÇALVES; AMANDA CAROLINA DE MELO⁶, PUGLIA; ANA CLARA⁷

RESUMO

Introdução: Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença crônica fatal, do gênero de protozoários da família *Trypanosomatidae*. No Brasil, a importância da LV reside não somente na sua alta incidência e ampla distribuição, mas também na possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição e infecções concomitantes. Pelo fato da urbanização ser um fenômeno relativamente novo, pouco se conhece sobre a epidemiologia da LV nos focos urbanos. As relações entre os componentes da cadeia de transmissão no cenário urbano parecem ser bem mais complexas e variadas do que no rural. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo de identificar casos de LV no Brasil e relacionar a conceitos básicos e atuais em relação à fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da patologia. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa. Os dados foram retirados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, por meio do (SINAN) e dados consolidados AIH, após a sequência foi utilizado o filtro para período de 2019, juntamente com o filtro que seleciona casos confirmados da doença LV no Brasil. **Resultados:** No escopo deste estudo, foram observados 2827 casos de Leishmaniose no Brasil no período de 1978 a 2019, sendo que a moda e a mediana correspondem a 1 e 2. A maior variação percentual de aumento nas situações de LV identificadas se deu do ano de 2012 para o ano de 2019, com um crescimento próximo a 147,3% no número de casos (1 para 2.473). O ciclo de transmissão da LV, que anteriormente ocorria no ambiente silvestre e rural, hoje também se desenvolve em centros urbanos. Pacientes com LV apresentam febre prolongada, esplenomegalia, hepatomegalia, leucopenia, anemia, hipergamaglobulinemia, tosse, dor abdominal, diarreia, perda de peso e caquexia. Para auxiliar no diagnóstico, o estudo epidemiológico tem suma importância, vista o aumento desenfreado nas regiões urbanas do país. **Conclusão:** Observando os dados conclui-se que a importância da epidemiologia e diagnóstico precoce são cruciais para abordar possíveis tratamentos, tornando assim mais eficazes melhorando a sobrevida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Agravamento, Brasil, Epidemiologia, Leishmaniose Visceral.

¹ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, matheusneresbatbat@gmail.com

² Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, joeljunior222@hotmail.com

³ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, lannacarmo@outlook.com

⁴ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, eliana.naves@gmail.com

⁵ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, karoldias060719@gmail.com

⁶ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, amandagocalves4459@gmail.com

⁷ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, aninhapuglia@hotmail.com